



## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

**Lívia da Silva Rodrigues<sup>2</sup>, Éllen Diogo Lorca<sup>3</sup>, Daiana Cecília Kunz<sup>3</sup>, Eduarda Batista dos Santos Moraes<sup>5</sup>, Pollyana Windmöller<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência desenvolvido no estágio final do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: livia.rodrigues@sou.unijui.edu.br.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: ellen.lorca@sou.unijui.edu.br.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: daiana.kunz@sou.unijui.edu.br.

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: eduarda.moraes@sou.unijui.edu.br

<sup>6</sup> Fisioterapeuta Mestre em Atenção Integral à Saúde (UNIJUÍ), Especialista em Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva no Adulto, Coordenadora do Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas Ijuí, Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: pollyana.w@unijui.edu.br

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) trata-se de um ambiente de alta complexidade, equipado com tecnologia avançada e uma equipe especializada que oferece assistência integral a pacientes em estado grave e instável. A UTI conta com uma equipe multidisciplinar, na qual o fisioterapeuta atua no cuidado de pacientes críticos, prestando suporte ventilatório e assistência nos períodos pré e pós-operatório. A fisioterapia intensiva tem objetivos terapêuticos e preventivos, como a melhora da capacidade funcional geral, a recuperação da independência, a redução de complicações decorrentes do repouso prolongado no leito e a promoção do bem-estar do paciente (Reis et al., 2021). Tendo em vista as atividades práticas na formação acadêmica dos estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, o estágio final de fisioterapia possibilita aos acadêmicos aprendizados e experiências em diferentes áreas da fisioterapia, com a supervisão de profissionais qualificados, promovendo o desenvolvimento de habilidades, competências, autonomia e responsabilidade dos acadêmicos. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivenciada no Estágio em Fisioterapia II em uma Unidade de Terapia Intensiva em um hospital no interior do Estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** A descrição deste relato de experiência relaciona-se às vivências acadêmicas realizadas por alunas do nono semestre do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ, durante o estágio final de Fisioterapia em Terapia Intensiva no primeiro semestre de 2025. **Resultados:** As práticas ocorreram através de atendimentos supervisionados com pacientes da UTI Adulto e UTI Coronariana, através da leitura de prontuários, avaliação do paciente à beira leito, elaboração de plano terapêutico e posteriormente a realização das condutas adequadas à cada paciente. Durante os atendimentos a mobilização precoce foi



incentivada, com técnicas de mobilidade passiva, ativa e ativo-assistida, com a promoção de sedestação à beira do leito, transição para poltrona, ortostatismo e deambulação dentro da unidade de terapia intensiva, visando prevenir complicações provenientes da imobilidade. A mobilidade e funcionalidade são avaliadas através da escala IMS, onde busca-se maior independência funcional antes da alta da UTI. Ademais, foram executadas técnicas de higiene brônquica e expansão pulmonar, como as manobras de hiperinsuflação manual e a PEEP-ZEEP, juntamente com o procedimento de aspiração através do sistema aberto e fechado, removendo secreções do tubo orotraqueal, da traqueostomia e vias aéreas, com o intuito de manter a permeabilidade das vias aéreas e melhorar a função pulmonar. Também executamos a montagem, calibração e ajuste de parâmetros ventilatórios no ventilador mecânico. Efetuamos a avaliação da mecânica respiratória, através da complacência, resistência pulmonar e driving pressure. Realizamos ainda a avaliação para desmame da ventilação mecânica invasiva e extubação do paciente, monitorização pós-extubação, com avaliação de exames de imagem e laboratoriais para determinar a indicação da ventilação não invasiva. **Conclusões:** O estágio proporciona o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação profissional e permite o enriquecimento da vivência acadêmica das discentes na área da Fisioterapia em Terapia Intensiva. Além disso, possibilita colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula. **Palavras-chave:** Fisioterapia; Terapia Intensiva; Formação Acadêmica. **Referências:** REIS, Sanielle Freire et al. Perfil dos pacientes submetidos à fisioterapia em uma Unidade de Terapia Intensiva do Extremo Sul da Bahia, Brasil. *Brazilian Journal of Respiratory, Cardiovascular and Critical Care Physiotherapy*, v. 12, p. 0-0, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47066/2177-9333.AC.2020.0027>. Acesso em: 05 abr. 2025.